

CONSEMAC

Conselho Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro
Câmara Setorial Permanente de Unidades de Conservação
Ata da 119ª reunião ordinária realizada no dia 15 de agosto de 2017

Presentes:

SECONSERMA/CAV/GUCA – Delzio James e Denise Wilches Monsores

GAE – André Ilha

CCBT – Luiz Edmundo de Andrade

Sociedade Civil – Vera Lúcia Zamith Leal Dalmaso, Mauro Salinas

SECONSERMA/CTAV- Luiz Otávio Pedreira

CMRJ- Rhian Medeiros

FAM/RIO- Abilio Tozin; Ângelo José Ignácio

CCRV- Ana de Eggert

Ausentes:

APEFERJ, FPJ, APEDEMA, FEMERJ, SMUIH/SMU, DEFENSORES DO PLANETA, CCMA DE JPA,

Assuntos Discutidos:

Délzio James (GUCA) abriu a reunião citando a questão da segurança do Parque Natural Municipal Bosque da Barra. Mencionou a necessidade do Superintendente da Barra, Thiago coordenar a segurança externa com a participação de entidades privadas. Rhian Medeiros (CMRJ) está escrevendo um projeto de Lei para aumentar os GDAs nos Parque Naturais justificando principalmente a situação do Bosque da Barra. A dificuldade maior que mencionou foi a de não ter boletim de ocorrência proveniente da gestão do referido Parque que pudesse contribuir com o projeto de Lei. Vera Zamith (Sociedade Civil) aproveitou a oportunidade para ressaltar que estavam faltando Atas de reuniões anteriores (ordinária e uma extraordinária realizada em julho no Bosque da Barra). Luiz Otávio (SECONSERMA/CTAV) ainda no assunto anterior, disse que a guarda municipal tem esses boletins de ocorrência. Rhian Medeiros (CMRJ) continuando com a proposta do projeto de

Lei irá encaminhar a minuta para o Vereador Célio Luparelli que estabelece o quantitativo ideal de guardas para os Parques. André Ilha (GAE) fez uma observação que os guardas são prioridade para as unidades de proteção integral e não para as de uso sustentável (Apas no caso). Délzio James (GUCA) colocou a dificuldade que as Unidades estão passando com relação à Comlurb e guarda e citou o projeto do inspetor do GDA Jodimar sobre a utilização dos guardas veteranos, 90 efetivos que seriam capacitados para integrar a equipe de GDA nos Parques. Luiz Otávio (SECONSERMA/CTVA) que participa também da Câmara Técnica de Áreas Verdes citou a apresentação da geografa Silma de Santamaria sobre os corredores verdes falando sobre a importância de áreas sob a tutela militar mas que são do município do Rio de Janeiro. Luiz Otávio (SECONSERMA/CTVA) fez uma apresentação em powerpoint sobre um levantamento dessas áreas . Mauro Salinas declarou que essas áreas são passíveis de serem usadas pelo município e que a melhor forma de utilização seria a de proteção. Abílio Tozini (FAM/RIO) destacou o processo de sua autoria 14/000.333/2013 (principal) apenso ao 26/500.494/2017, projeto intitulado “Estudos necessários para a criação de unidade de conservação em Deodoro”, processo este despachado em 10/08/2017, órgão de destino, SC/SUBMA Apoio Administrativo. Abílio Tozini (FAM/RIO) apresentou também a máscara do processo 04/550.139/2017) cujo requerente Subsecretaria de projetos Estratégicos com o título de “Procedimento de manifestação de interesse, modelagem do Projeto a implantação, operação e manutenção de autódromo Parque” sendo o órgão destino, SUBG/GIL-1 Protocolo Patrimônio Imobiliário. Luiz Otávio (SECONSERMA/CTVA) continuando a apresentação disse que as áreas militares com remanescentes de vegetação arbórea ou arbustiva tem potencial para a conservação e várias dessas áreas tem projetos de reflorestamento. Na visão do apresentador a área mais importante, o Manguezal da Base Aérea de Santa Cruz (502 ha) e a segunda a Restinga e Manguezal da Marambaia (1479 ha). André Ilha (GAE) informou que esta ultima área mencionada é mescla do exército, marinha e aeronáutica onde testam armamentos na parte terrestre diferentemente da Ilha de Alcatrazes onde os testes são diferentes. Informou ainda que quando o Estado ampliou a REBIO Guaratiba não foi possível a inclusão desta área pois trata-se de uma área inegociável. Luiz Otávio

(SECONSERMA/CTVA) apresentou outras áreas tais como a composição de Gericinó que inclui a área de Camboatá; complexo de Camboatá (207 ha) e outras (Ilha do Governador, Vila Militar, Campo dos Afonsos, Boqueirão e Jequiá) sendo essas últimas, áreas menores. Abilio Tozini (FAM/RIO) declarou que o Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico trabalham na área desde a década de 80. Luiz Edmundo (CCBT) mencionou a área da Aeronáutica próxima ao Parque Natural Municipal Bosque da Barra com mais ou menos 80 ha, ficando ao lado do aeroporto atrás do Bosque da Barra e esta área ligaria o bosque à lagoa em uma espécie de corredor de vegetação. Ângelo Ignácio (FAM/RIO) colocou que em Realengo próximo a uma antiga fábrica de munição e à estação do trem tem uma área que seria interessante incluir. Segundo Mauro Salinas (Sociedade Civil), já foi proposto há tempos atrás uma criação de uma unidade de conservação para esta localização já que possui uma função ecológica. A apresentação de Luiz Otávio (SECONSERMA/CTVA) levantou 3118 ha em áreas passíveis de serem usadas. Segundo Mauro Salinas (Sociedade Civil) essas áreas em um primeiro momento deveriam ser alvo de vistoria para avaliação das condições; a secretaria realizaria um estudo para ver a melhor forma de uso seja através da criação de uma uc, parque urbano ou área de recuperação, sendo importante estabelecer parcerias. André Ilha (GAE) citou que temos uma proposta concreta para a transformação da área de Camboatá em uma unidade de conservação. Mauro Salinas (Sociedade Civil) aproveitou para sugerir que os técnicos antigos da antiga CPA fosse contatados pois já tinham estudos básicos. Ângelo Ignácio (FAM/RIO) disse que está no Supremo uma ação que discute o impedimento de negociação das áreas militares pois são consideradas áreas de venda, sendo a melhor forma, a parceria envolvendo a prefeitura, mas insiste em dizer que não pertence ao setor militar sendo estes apenas tutores. Vera Zamith (Sociedade Civil) lembrou sobre a apresentação que iria ser feita na câmara técnica sobre a implantação de RPPNs no Município do Rio. Ângelo Ignácio (FAM/RIO) propôs que o levantamento de Luiz Otávio (SECONSERMA/CTVA) fosse acumulado ao estudo que está sendo feito pela equipe da Gerência de Estudo e Proteção Ambiental da SECONSERM (GEPa). Abilio Tozini (FAM/RIO) fez um comentário sobre a situação atual da prefeitura com relação às questões ambientais mencionando a pressão sofrida pelos técnicos,

acreditando que hoje em dia reunir os ambientalistas tornou-se uma tarefa mais difícil já que alguns são detentores de cargos públicos. Desta forma, continua Abilio Tozini (FAM/RIO) há uma necessidade de que o prefeito seja sensibilizado com a situação da área de Camboatá. André Ilha (GEA) disse ser importante uma manifestação na área do Camboatá para que a população tome conhecimento da implantação de um autódromo em uma área que precisa ser preservada e que não seria uma manifestação contra o autódromo, mas sim contra ser naquele local. Abilio Tozini (FAM/RIO) lembrou que em 2009 houve uma audiência pública no Clube de Engenharia e continua dizendo que não é possível emplacar as intenções e que é importante passar para a prática das ações e não somente participar de reuniões. Rhian Medeiros (CMRJ) sugeriu que junto ao vereador Célio Luparelli possa ser feita uma audiência pública, um debate público ou uma frente parlamentar e continua colocando que o referido vereador tem interesse em ajudar e é necessário que a sociedade civil busque este apoio. Abilio Tozini (FAM/RIO) insistiu em que uma data fosse agendada para o encontro com o vereador. Luiz Edmundo (CCBT) reafirma que é necessário antes de marcar ter tudo organizado e bem estruturado. Abilio Tozini (FAM/RIO) lembrou que em 2016 o vereador Carlo Caiado conseguiu cerca de 35 assinaturas em uma frente parlamentar pró-autódromo mas acredita que possa ser resgatado para um entendimento sobre a importância da área como área a ser preservada. Ângelo Ignácio (FAM/RIO) insiste em saber o que o grupo vai fazer em relação a esta reunião mediante ao que foi conversado. Rhian Medeiros (CMRJ) ficou de ver a melhor data para a reunião com o vereador e informar ao grupo. Abilio Tozini (FAM/RIO) sugeriu que fosse aproveitado o documento feito na reunião da Câmara Técnica de áreas verdes e incluir no processo já encaminhado ao gabinete, lembrando que o sub-secretário da SECONSERMA incluiu um posicionamento com os pareceres de técnicos da prefeitura e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro como sendo importantes para a não destruição da área. André Ilha (GEA) fez a proposição de pauta para a próxima reunião incluindo entre outras a regulamentação do Parque Natural Municipal Paisagem Carioca, apresentação da proposta de criação de RPPNs e apresentação das áreas sugeridas pela Gerência de Estudo e Proteção Ambiental (SECONSERMA). Luiz Edmundo (CCBT) solicitou que fosse incluído nesta Ata que no site do CONSEMA tem

algumas lacunas de publicação de Atas anteriores tais como em 2015 (97, 99 e 100), 2016 (101, 102 e 105), em 2016 (108) e em 2017 (217), bem como a reunião extraordinária do dia 5 de julho deste ano. Abilio Tozini (FAN/RIO) junto com Mauro Salinas (Sociedade Civil) tornaram a mencionar a importância do Parque Paisagem Carioca já que foi premiado como patrimônio Mundial pela UNESCO. Todos insistiram em marcar uma data para um ato público no Camboatá e também uma comissão para ir ao Prefeito. Ignácio (FAM/RIO) insiste que a mobilização deve ser em Deodoro pois é necessário andar pelas ruas, é necessário trazer as pessoas para a questão de proteção da área. Luiz Edmundo (CCBT) insistiu para que todos estivessem atentos às funções do CONSEMAC e que também participassem nas reuniões plenárias. O grupo decidiu a elaboração de um documento que foi lido por Luiz Edmundo (CCBT) que seria assinado pelo próprio autor do projeto encaminhado no caso, Abilio Tozini (FAN/RIO) e os membros presentes da sociedade civil e que, este documento seria anexado ao processo que encontra-se no Gabinete. Mauro Salinas (Sociedade Civil) aproveitou para perguntar sobre a professora Geralda que seria convidada para falar da área de Guaratiba e se ofereceu para entrar em contato com a referida professora para convidá-la para uma futura reunião.

2 - Aprovação de atas

Não ocorreu.

3 – Pauta para a próxima Reunião:

- 1- Apresentação da proposta de criação de RPPNs dentro do Município;
- 2- Apresentação da Situação de regulamentação do Parque Natural Municipal Paisagem Carioca;
- 3- Apresentação das áreas verdes propostas pelo GEPA.

Encerrada a reunião às 12:30, eu, Denise Wilches Monsorel elaborei a presente ata.